Capitalismo e meio ambiente

Autor(res)

Marcos Paulo Andrade Bianchini
Karolina Vitoria Souza Vasconcelos
Paulo Roberto Da Conceição Lopes
Paulo Roberto Giardini Lopes
Mariane Braga Alves

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Introdução

O capitalismo é um sistema de relações econômicas que visa o lucro, liberdade econômica, posse de propriedade privada e no trabalho assalariado. Na economia, capital é um bem responsável pela produção de outros bens econômicos e serviços que contribuem para a vida e o bem-estar de uma pessoa. A base para sua formação, consolidação e avanço é a divisão da sociedade em classes. A burguesia, são os proprietários dos meios de produção; e os proletários, aqueles que vivem do recebimento de salários. O sistema capitalista tornou-se predominante em praticamente todo o mundo. Algumas nações mais avançadas que outras, mas sempre existente.

Objetivo

Consequentemente, a busca por lucro faz com que todas as empresas aumentem a produção e explorem cada vez mais os recursos naturais.
Esse consumo exagerado e não sustentável compromete a nossa Biodiversidade. Resíduos descartados inadequadamente, poluem o meio ambiente colocando todos nós em risco, pois, 99% da população mundial respira ar insalubre.

Material e Métodos

A necessidade de mudança é urgente!
Precisamos minimizar os danos causados ao nosso meio ambiente. É necessário que os governos apliquem políticas públicas para que o nosso judiciário haja em prol da produção e consumo responsável. É de extrema importância que haja regulamentação ambiental rígida, para estabelecer limites, restrições e medidas de controle que deverão ser respeitadas pelo empreendedor quanto à exploração de nossos recursos naturais...

Resultados e Discussão

Precisamos de um capitalismo consciente, que envolva a preocupação com a degradação ambiental e a desigualdade das classes. Isso só será possível com a participação ativa do mundo empresarial e um judiciário

sem brechas que reforce a importância de seguir o melhor caminho possível para a produção de bens. As vantagens como o livre comércio, empreendedorismo e a maior facilidade de consumo, ainda pode ser menos prejudicial ao nosso ecossistema! Uma reavaliação e reconstrução de forma mais humana e harmônica entre empregadores e funcionários, aduziria maior envolvimento da comunidade e melhorias na saúde pública...

Conclusão

A conscientização e a ação de cada um de nós vai além de falar e sim, de pequenos gestos no dia a dia. É entender que a sobrevivência dos ecossistemas e a continuidade de bens que trazem bem-estar para nossas nações depende do coletivo. É um compromisso com o nosso planeta e futuras gerações. Afinal, "se não plantar, não nasce... Se não regar, não cresce".

Referências

Para a elaboração do nosso resumo expandido usamos algumas referências de sites responsáveis:

www.nationalgeographicbrasil.com
meioambienterio.com
Brasil Paralelo
Jus Brasil